

Desafios e possibilidades do Trabalho Docente na EJA durante a Covid-19

Regiane Dias Cardoso ¹
Prof. Dr. Adenilson Souza Cunha Júnior ²

Eixo: Práticas educativas na EJA em diferentes contextos

Palavras-chave: Trabalho Docente. Pandemia de Covid-19. Desafios e Possibilidades dos professores da EJA.

Introdução

O presente texto é fruto de uma pesquisa do mestrado em Educação e objetiva discutir sobre o Trabalho Docente dos professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no contexto pandêmico de Covid-19. Dessa forma, é necessário ressaltarmos a importância desta atividade frente aos desafios impostos pela interrupção das aulas presenciais.

Ensinar é uma tarefa árdua que necessita muito empenho e dedicação dos docentes, pois, para acontecer o processo de ensino e aprendizagem, é essencial o envolvimento entre os alunos e os conteúdos a serem ministrados (Andrade; Silva; Scortegagna, 2023). Todavia, no contexto da pandemia de Covid-19, ainda em concordância com os autores, essa relação só acontece por meio de metodologias que visam atender às necessidades dos discentes, oportunizando alcançar os objetivos propostos. No que concerne à modalidade da EJA, nos deparamos com um grande desafio, visto que, nesses espaços, temos um público com idades e características diversas. Cunha Júnior *et al.*, afirmam que esses sujeitos “experenciaram/experenciaram a exclusão social em seus diversos aspectos” (2020, p.4), o que contribui para a grande disparidade entre as classes sociais do país, comprometendo a aquisição de aparelhos tecnológicos e/ou acesso à internet.

Outrossim, as práticas pedagógicas em tempo de suspensão das aulas presenciais nas turmas da EJA, exigiram que o professor adotasse novas metodologias, que fossem eficazes e eficientes para a melhoria do ensino e aprendizagem, no intuito de pensar de forma adequada, atendendo as exigências da configuração *online*. Moreira; Henrique e Bastos, (2020), enfatizam que a mudança do ensino presencial para o remoto, levou docentes e discentes a

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: regecardoso@yahoo.com.br.

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. E-mail: adenilsoncunha@uesb.edu.br.

adotarem novas ferramentas de aprendizagens, uma vez que, o cenário exigia alternativas imediatas para a continuidade das atividades escolares.

Metodologia

Para este propósito, o trabalho está estruturado na abordagem e interpretação da pesquisa qualitativa, ancorado em um roteiro de entrevista semiestruturada que foi utilizada como mecanismo de orientação para elaboração dos dados, o que, oportunizou que os sujeitos pesquisados expressassem livremente suas percepções acerca das questões que lhes foram interrogadas. Marconi e Lakatos (2005, p. 269) destacam que a abordagem qualitativa “[...] fornece uma análise mais detalhada sobre investigações, hábitos, atitudes e tendências de comportamentos”. Tal afirmação implica na interpretação detalhada de aspectos complexos e não quantificáveis do comportamento e das relações dos sujeitos com o mundo.

Por conseguinte, as questões que nortearam as entrevistas, tiveram o objetivo de analisar as principais dificuldades enfrentadas pelos docentes da EJA durante a suspensão das aulas presenciais. Para tanto, investigamos oito professores de duas escolas públicas municipais, sendo 04 professores de cada cidade (Caetité e Caculé-Ba), pertencentes ao Território de Identidade Sertão Produtivo.

Destarte, buscamos apresentar os dados empíricos elaborados e as análises descritivas construídas diante dos diálogos com os professores, momento muito significativo que proporcionou um melhor conhecimento acerca de suas trajetórias escolares, experiências profissionais, motivos que os levaram a serem professores da EJA, seus principais desafios e perspectivas atuando nesta modalidade de ensino na conjuntura pandêmica e pós-pandêmica.

Análise dos resultados

Tendo em vista a necessidade de responder aos questionamentos da pesquisa, à luz dos referências teóricos, e com os dados coletados em mãos, surge o momento da análise, que é de suma importância para a concretização dos estudos.

Neste interim, depreende-se que o trabalho docente dos professores em tempo de interrupção das aulas presenciais nas turmas da EJA, se configurou como um grande desafio, momento que trouxe muitas preocupações e incertezas. Sendo assim, foi necessário uma preparação e uma mudança abrupta e repentina. Porém, nem todos os professores estavam preparados, é o que constatamos na fala da professora:

Eu tive muitas dificuldades, eu não sabia mexer com a internet, eu ficava muito estressada, era minha filha que me ajudava. Eu nunca fiz nenhum curso para

trabalhar com as tecnologias digitais, foi um susto muito grande, porque a gente precisava dar aula pelo *Google Meet* e eu não sabia como usar. Aos poucos eu fui aprendendo e fui dando, agora não tinha aprendido não, muitos alunos não tinham celular bom que suportasse os aplicativos. Foi um momento muito difícil, eu tive problemas de ansiedade, meu marido também teve. Eu passava mal antes de começar a aula, depois aos pouquinhos eu ia acostumando (Professora Maria Aparecida em,19/10/2023)

Maria Aparecida traz uma realidade que representa muitos professores da EJA, não apenas das duas cidades campo empírico desta pesquisa, mas, de muitos professores do Brasil. As deficiências relacionadas as habilidades tecnológicas é um problema que precisa ser solucionado por meio das formações continuadas juntamente com outras questões que permeiam o campo da EJA.

Considerações Finais

À vista das discussões apresentadas no decorrer do texto, percebemos que a modalidade da Educação de Jovens e Adultos, apesar de sua legalidade desde a Constituição Federal de 1988 e de sua regulamentação por meio da LDB nº 9394/96, continua à margem das políticas públicas. Os entraves que impedem o avanço desse campo de ensino ainda são imensos, desde a formação de professores, até o reconhecimento, valorização e ações que viabilizem o protagonismo dos sujeitos da EJA.

Referências

ANDRADE, Saulo José Veloso de; SILVA, Eduardo Jorge Lopes da; SCORTEGAGNA, Paola Andressa. **O Desafio do Ensino Remoto com Idosos durante a Pandemia de Covid-19**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 48, e 119072, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-6236119072vs01>. Acesso em: 20 de jan. 2023.

CUNHA JUNIOR *et al.* **Educação de jovens e adultos (EJA) no contexto da pandemia de COVID-19: cenários e dilemas em municípios baianos**. Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade - Bom Jesus da Lapa, v. 2, p. 01-22, jan./dez. 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/9357>. Acesso em: 20 de jan. 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MOREIRA, José António M; HENRIQUE, Susana; BARROS, Daniela. **Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia**. *Dialogia*, São Paulo, n. 34, p. 351-364. Acesso em: 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/341885804_Transitando_de_um_ensino_remoto_em_ergencial_para_uma_. Acesso em: 25 nov. 2020.